

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Zero Hora Class.: Kaingang RS/ Irai 920Data: 23/03/94 Pg.: _____**IRAI****Índios suspendem
ameaça de despejo
de agricultores**

Irai — Os 700 kaingangues da reserva indígena de Irai, no norte do Estado, suspenderam a ameaça de despejo das 32 famílias de agricultores que ocupam o local. O despejo estava marcado para a manhã de ontem. O grupo decidiu aguardar o resultado de uma reunião, prevista para esta semana, com representantes da Fundação Nacional do Índio (Funai), da Procuradoria da República de Passo Fundo, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e da prefeitura de Irai. Ontem à tarde, a Funai pediu à Polícia Federal de Santo Ângelo para que agentes sejam deslocados até a reserva a fim de garantir a segurança.

A única vítima da ameaça dos índios foi Adolfo Kunzel, zelador do aeroporto de Irai, que teve a casa invadida e os móveis retirados à força. Os índios reclamam que o aeroporto está localizado em terras que lhes pertencem. A área da reserva foi homologada e demarcada em outubro passado pelo presidente Itamar Franco. As famílias de agricultores, que há 40 anos estão no local, exigem assentamento pelo Incra e indenização das benfeitorias, estimada em CR\$ 81 milhões. A falta de aprovação do orçamento da União impede o pagamento.

Enquanto os 700 índios, armados com arcos, flechas e paus, se preparavam para o confronto, soldados da Brigada Militar garantiam segurança na reserva. Não houve conflito. Glênio Alvarez, administrador regional da Funai, em Passo Fundo, disse que os kaingangues irão cumprir a promessa caso não seja encontrada uma solução. O administrador garante que, dos 275 hectares que formam a reserva de Irai, somente um hectare está sendo ocupado pelos kaingangues. Os demais estariam em posse dos brancos. São 323 os índios que residem da reserva.